

LAUDO DE ATENDIMENTO CLÍNICO

Proprietário: Diego Sócrates Mrozinski
Propriedade: Fazenda Mon Repos – Luziânia/GO

Foi atendida no dia 06 de fevereiro de 2022 uma vaca, da raça nelore, de aproximadamente 20 meses com histórico de decúbito permanente.

Segundo proprietário, a propriedade estava com índice médio de uma morte por mês, sendo que os animais já eram encontrados mortos na pastagem.

O animal em questão permanecia em pasto com animais da mesma espécie de outras idades. Segundo proprietário, o rebanho estava vacinado para raiva, clostridioses, brucelose e febre aftosa de acordo com o calendário de vacinação da região.

Alimentação consistida em capim e sal proteico com presença de antibiótico ionóforo e ureia.

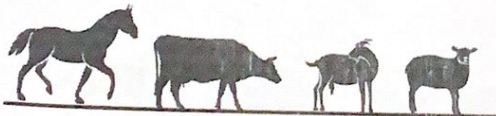
Ao exame clínico foram constatadas as seguintes alterações:

- Animal em decúbito esternal, alerta, apetite diminuído com fezes ressecadas;
- Mucosas oculares hipocoradas, vasos episclerais pouco ingurgitados;
- Desidratação de 7%;
- FC: 50bpm;
- FR: 30mrm;
- T°C: 38.1;
- Estratificação ruminal predominantemente líquida, com motilidade e intensidade diminuídas além de presença de gás.
- Paresia de membros pélvicos direito e esquerdo.

Durante o exame clínico do sistema neurológico não foram observadas alterações em nervos cranianos. Não havia hipotonia de língua. Teste do panículo adiposo presente em região da coluna vertebral torácica, e diminuído/ausente em região lombar e membros pélvicos.

Animal não conseguia ficar em estação quando estimulado. Teste de dor profunda foi negativo em ambos os membros citados.

Diante das possibilidades clínicas/epidemiológicas, foi instituído um protocolo para trauma visto que o animal permanecia com touro no mesmo pasto, com intuito de descartar um possível trauma em região lombar.



E-mail: maribonow@hotmail.com

Contato: (61) 98522-6815

CRMV/DF: 04215

CRMV/GO: 09959

Além do tratamento medicamentoso, foi instituída fluidoterapia com solução fisiológica 0,9% e ringer com lactato, totalizando 15 litros.

Durante o tratamento o animal não teve interesse no alimento oferecido e esporadicamente adotava posição de auto auscultação.

Após finalizado o tratamento o animal não apresentou significativa melhora do quadro.

Foi recomendado todo o manejo pós atendimento à equipe de funcionários para que o decúbito fosse alternado, alimento e água deixados sempre disponíveis e medicações a serem realizadas.

No dia seguinte (07/02/22) o animal permaneceu com nenhum indício de evolução positiva, continuou em decúbito esterno/lateral e apresentou piora no estado geral.

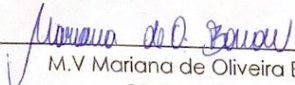
Foi recomendada a eutanásia para a realização de diagnóstico patológico.


As alterações patológicas foram descritas no laudo oficial da equipe de patologistas da Universidade de Brasília.

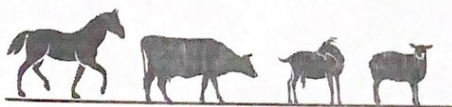
No dia 10/02/22 foi encontrado outro animal morto na mesma pastagem do animal previamente atendido e foi também realizada a necropsia. Laudo também disponibilizado pela equipe da UnB.

Diante dos achados patológicos e epidemiológicos (fornecimento a vontade do sal, falta de histórico de acesso a plantas tóxicas, ausência de mortes pós retirada do sal e vacinação atualizada), conclui-se que o animal em questão foi intoxicado com antibiótico ionóforo (Narasina) de acordo com as possibilidades e diagnósticos diferenciais.

Brasília, 17 de março de 2022


M.V Mariana de Oliveira Bonow
CRMV/DF: 04215
CRMV/GO: 9959

M.V. Mariana de Oliveira Bonow
CRMV/DF 04215
CRMV/GO 09959 



E-mail: maribonow@hotmail.com
Contato: (61) 98522-6815
CRMV/DF: 04215
CRMV/GO: 09959